

PLANO DE AÇÃO

Gestão 2022/2023



CRF SP
CONSELHO REGIONAL
DE FARMÁCIA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Diretoria do CRF-SP



**Dr. Marcelo
Polacow Bisson**
Presidente



**Dra. Luciana
Canetto Fernandes**
Vice-presidente



**Dr. Adriano
Falvo**
Secretário-geral



**Dra. Danyelle
Cristine Marini**
Diretora-tesoureira

Apresentação do Presidente

Com o compromisso em dar continuidade à implantação de processos que tornem a gestão do CRF-SP cada vez mais eficiente e transparente, o Plano de Ação para a Gestão 2022/2023 é composto essencialmente por 11 objetivos que vão ao encontro dos focos estratégicos do CRF-SP.

Neste sentido, para o estabelecimento do plano de ação, houve o envolvimento de todos os gestores do CRF-SP e teve como foco aperfeiçoar o modelo de gestão e a adoção de ações para o alcance da missão, bem como a efetiva entrega dos valores institucionais.

Marcelo Polacow Bisson
Presidente do CRF-SP



SUMÁRIO

O CRF-SP.....	05
Missão, visão e valores.....	06
Macroprocessos.....	07
Principais oportunidades e desafios	08
Focos estratégicos e objetivos.....	09
Objetivo 1.....	10
Objetivo 2	10
Objetivo 3	11
Objetivo 4	11
Objetivo 5	12
Objetivo 6	12
Objetivo 7	13
Objetivo 8	13
Objetivo 9	14
Objetivo 10	14
Objetivo 11	15
Principais riscos identificados	16



O Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, CRF-SP, foi criado pela [Lei nº 3.820/1960](#) combinada com a [Resolução CFF nº 02, de 24 de agosto de 1961](#), destinado a zelar pela fiel observância dos princípios da ética e da disciplina da classe dos que exercem atividades profissionais farmacêuticas.

A competência administrativa e as atribuições do CRF-SP estão estabelecidas em seu [Regimento Interno](#).

Atualmente conta com sede própria na cidade de São Paulo situada na Rua Capote Valente, nº 487, Jardim América, e [seccionais](#) estrategicamente alocadas em todo o estado de forma a viabilizar o acesso dos profissionais, representantes de estabelecimentos e da população.

O número de inscritos ativos supera 73 mil profissionais e o número de estabelecimentos correspondem a mais de 33 mil.

Missão:

Contribuir para a salvaguarda e promoção da saúde na sociedade, zelando pelos princípios éticos do exercício profissional por meio da conscientização e da fiscalização das atividades farmacêuticas.

Visão:

Ser referência na proteção da saúde na sociedade no âmbito farmacêutico.



Valores:



Ética



Transparência



Gestão eficiente



Inovação



Credibilidade



Responsabilidade socioambiental

MACRO PROCESSO FINALÍSTICO

MACRO PROCESSO SUPORTE

CARTORIAL



Inscrição de profissional
Registro de estabelecimentos

FISCALIZADOR DISCIPLINAR



Fiscalização
Julgamento
Orientação

NORMATIZADOR



Complementação das diretrizes normativas estabelecidas pelo CFF

GOVERNANÇA



Avaliação
Direcionamento
Monitoramento

MACRO PROCESSO DE APOIO

Gestão de Pessoas

Consultoria Jurídica

Tecnologia da Informação

Orçamentária, Financeira e Contábil

Técnica e Comunicação

Suprimentos, Patrimônio e Serviços

Garantia que os profissionais inscritos estão de fato habilitados e os estabelecimentos estão sob responsabilidade técnica.

Confiança na relação com os profissionais alcançada mediante o controle ético e técnico-profissional. Orientação pedagógica ou preventiva.

Regulação do mercado (define limites e critérios de atuação de profissionais e estabelecimentos).

Prestação de serviços de interesse.

SOCIEDADE

SALVAGUARDA E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA SOCIEDADE

*Profissional; Estabelecimento; Cidadão; Entidades da Área Farmacêutica e Outros Órgãos.



PRINCIPAIS OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Promoção do uso racional de medicamentos (URM) para evitar a automedicação irresponsável e suas consequências deletérias à saúde e ao sistema público.

Realização de ações para conscientizar o legislador dos riscos da aprovação de projetos de lei (PL) que impactem negativamente na assistência farmacêutica e/ou na saúde pública.

Realização de campanhas educativas para a população e para o profissional em redes sociais.

Promoção de ações para contribuir na qualidade da formação técnica e ética do farmacêutico.

Avaliação do cenário jurídico e elaboração de propostas com objetivo de alterar procedimentos de lavratura de autos de infração com base na nova realidade.

Transformação digital, simplificação e agilização na prestação de serviços.

Plano de Ação – Gestão 2022/2023

O Plano de Ação da Gestão 2022-2023 é composto essencialmente por 11 objetivos que vão ao encontro dos focos estratégicos do CRF-SP. Os resultados esperados para estes objetivos demonstram o direcionamento do CRF-SP em cumprir sua missão e alcançar sua visão de futuro.

Para atender estes objetivos foram estabelecidos macroprojetos institucionais que estão apresentados a seguir, bem como, metas de desempenho para a Gestão 2022-2023.

FOCOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS
GESTÃO EFICIENTE, EFICAZ E TRANSPARENTE	Simplificar, desburocratizar e controlar efetivamente os processos e agregar melhorias estruturais
	Primar pela integridade e ética no desempenho de suas atribuições
FISCALIZAÇÃO ORIENTATIVA E EFETIVA PARA A ATUAÇÃO ÉTICA E NO CUIDADO À SAÚDE	Interromper de forma célere a prática de irregularidades
	Fomentar a assistência farmacêutica prestada à população
USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA MELHORAR OS PROCESSOS E O RELACIONAMENTO COM OS USUÁRIOS	Promover a transformação digital
	Ampliar a segurança, celeridade e economicidade dos processos
RECONHECIMENTO DO FARMACÊUTICO PELA SOCIEDADE	Conhecer a expectativa das partes interessadas
	Fortalecer a atuação do farmacêutico
ATUAÇÃO POLÍTICA E TÉCNICA EM BENEFÍCIO DA SAÚDE	Contribuir na orientação do farmacêutico para o desempenho ético e técnico de suas atividades profissionais
	Subsidiar tecnicamente para normatização das áreas de atuação profissional
	Ampliar os discussões de interesse ao cuidado da saúde e ao desempenho profissional



Objetivo

1

Simplificar, desburocratizar e controlar efetivamente os processos e agregar melhorias estruturais



Resultados esperados: Racionalizar atos e procedimentos com ganho no uso de recursos e no aprimoramento da qualidade do atendimento, facilitando o trâmite de documentos e o acesso pelos usuários aos serviços prestados pelo CRF-SP.



Meta: Dar cumprimento integral a no mínimo 75% das ações planejadas.

- Macroprojetos:**
- Otimização dos fluxos e processos administrativos.
 - Reestruturação organizacional.
 - Revisão e consolidação dos atos normativos.

Objetivo

2

Primar pela integridade e ética no desempenho de suas atribuições



Resultados esperados: Fortalecer a aderência a valores éticos e à cultura organizacional, com ganho no fortalecimento da integridade no acesso à informação e no respeito à privacidade e à proteção de dados pessoais e sigilosos.



Meta: Dar cumprimento dentro do prazo a 90% das ações estabelecidas.

- Macroprojetos:**
- Instituição de um programa de integridade.
 - Aperfeiçoamento do controle interno e dos mecanismos de gerenciamento de risco
 - Gestão de documentos e da segurança da informação.
 - Gestão de licitação e contratos
 - Capacitação dos agentes públicos

Objetivo

3

Interromper de forma célere a prática de irregularidades



Resultados esperados: Fortalecer o papel institucional na contribuição da salvaguarda da saúde da população com ações de prevenção, incentivando a autonomia técnica do profissional e visando impedir práticas profissionais irregulares.



Meta: Alcançar pelo menos 75% das metas propostas.

- Macroprojetos:**
- Consensualidade administrativa.
 - Otimização do fluxo de tratamento de denúncias.
 - Orientação farmacêutica.

Objetivo

4

Fomentar a assistência farmacêutica prestada à população



Resultados esperados: Promover ações que ampliem a assistência farmacêutica à população.



Meta: Implementar 100% das propostas previstas para alcançar esse objetivo.

- Macroprojetos:**
- Assistência farmacêutica no serviço público.

Objetivo

5

Promover a transformação digital



Resultados esperados: Simplificar e agilizar os serviços públicos por meio do uso de tecnologias digitais com ganho na economicidade dos processos.



Meta: Implementar 50% das propostas nesta gestão, para alcançar o planejamento final em 2025.

Incorporar 50% do ambiente virtual de trabalho do novo sistema que substituirá a atual *intranet* nesta gestão, para alcançar o planejamento final em 2025.

Macroprojetos: ○ Transformação digital.

Objetivo

6

Ampliar a segurança, celeridade e economicidade dos processos



Resultados esperados: Aprimorar a maturidade da gestão da tecnologia da informação para ampliar a transparência, a qualidade e a eficiência na prestação de serviços.



Meta: Attingir 70% de cumprimento das ações e projetos propostos.

Macroprojetos: ○ Governança em TI.
○ Modernização e integração de soluções de TI.

Objetivo

7

Conhecer a expectativa das partes interessadas



Resultados esperados: Alinhar as ações com as expectativas das partes interessadas com benefício à proteção da saúde e à atuação profissional.



Meta: Realizar 75% das ações e projetos propostos para alcançar esse objetivo.
Alcançar pelo menos 75% das metas propostas.

- Macroprojetos:**
- Fortalecimento do relacionamento com os atores que afetam ou são afetados pela atuação do CRF-SP ou do farmacêutico.
 - Participação social no direcionamento das ações.
 - Projeto de aproximação com as Vigilâncias Sanitárias.

Objetivo

8

Fortalecer a atuação do farmacêutico



Resultados esperados: Contribuir no reconhecimento do farmacêutico pela população pela sua atuação no cuidado à saúde.



Meta: Atingir as metas propostas de divulgação de ações positivas frente a esse projeto.

- Macroprojetos:**
- Agenda positiva – Papel do farmacêutico para a sociedade.
 - Ações para a comunidade.

Objetivo

9

Contribuir na orientação do farmacêutico no desempenho técnico de suas atividades profissionais



Resultados esperados: Contribuir na orientação técnica do farmacêutico para o desempenho de suas atividades profissionais dentro dos seus limites de atuação.



Meta: Concluir 100% dos projetos propostos para alcançar esse objetivo.
Implementar 75% das ações propostas.

- Macroprojetos:**
- Educação continuada.
 - Educação em saúde.
 - Formação ética profissional.
 - Tecnologia no cuidado ao paciente.
 - Farmacêutico notificador.
 - Serviços farmacêuticos.
 - Cuidado farmacêutico.

Objetivo

10

Subsidiar tecnicamente para a normatização das áreas de atuação do profissional.



Resultados esperados: Obter ganho de eficiência e efetividade nas ações de regulação das áreas de atuação farmacêutica.



Meta: Realizar em média uma contribuição normativa mensal relacionada à regulação das áreas de atuação farmacêutica.

- Macroprojetos:**
- Normatização das áreas de atuação profissional.
 - Participação ativa nas Plenárias.

Ampliar as discussões de interesse ao cuidado da saúde e ao desempenho profissional



Resultados esperados: Fortalecer o papel do farmacêutico na contribuição da salvaguarda da saúde da população com ações de cuidado à saúde.



Meta: Publicar 100% das ações de cuidados à saúde promovida pelo CRF-SP com a participação ativa do farmacêutico.

- Macroprojetos:**
- Integração de Grupos Técnicos de Trabalho (GTT).
 - Âmbito profissional.
 - Atuação parlamentar.

PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS



Risco 1	Risco	DECISÕES JUDICIAIS DESFAVORÁVEIS EM AÇÕES TRABALHISTAS
	Impacto	Execução do planejamento orçamentário.
	Ação Preventiva	Criação de comissão de ética, responsável pela análise prévia das condutas e enquadramento no código de conduta, de forma isenta. Aplicação de penalidades aos empregados, de acordo com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), com instauração de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), quando necessário. Atualização do Código de Conduta e Integridade. Capacitação de gestores para implementar o novo Código de Conduta e suas respectivas alterações.
	Mitigação	Avaliação da reintegração imediata do funcionário, quando não houver viabilidade recursal em observância a jurisprudência atualizada.
Risco 2	Risco	FRAUDES E CORRUPÇÃO
	Impacto	Eficiência da gestão e credibilidade institucional.
	Ação Preventiva	Aperfeiçoamento contínuo dos processos e sistemas, para minimizar os riscos na execução das atividades. Investimento no desenvolvimento das competências dos gestores em realizar a análise dos possíveis riscos, sua origem e natureza. Monitoramento contínuo do portal para ampliar a transparência e garantir que esteja sempre com dados atualizados. Sistema de controle interno que envolve os gestores de cada setor, a participação social por meio da Ouvidoria, a participação no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC) e ações dos órgãos de controle interno (CFF) e externo (Tribunal de Contas da União - TCU). Ampliação das estratégias de segregação de funções, fazendo com que os processos sempre possuam atuação de múltiplos agentes.
	Mitigação	Aplicação de penalidade aos envolvidos. Ação de ressarcimento de danos ao erário.

Risco 3	Risco	DINAMISMO DO CENÁRIO LEGISLATIVO E JUDICIÁRIO DO PAÍS
	Impacto	Redução da arrecadação e prejuízo na Assistência Farmacêutica prestada à população.
	Ação Preventiva	Acompanhamento das atividades legislativas (nas esferas municipal, estadual e federal) e judiciária. Propositura de ações judiciais em defesa do âmbito profissional, das ações de fiscalização e das penalidades eventualmente aplicadas ao farmacêutico e às empresas que exploram a atividade farmacêutica. Alteração nos procedimentos de fiscalização com diminuição dos autos de infração lavrados à distância, implementação de fiscalização com base no perfil de assistência da empresa perante o CRF-SP e ampliação das ações de orientação.
	Mitigação	Manutenção de infraestrutura organizacional nas questões legislativas e judiciárias. Propostas de alteração em projetos de lei e elaboração de minutas para subsidiar legisladores.
Risco 4	Risco	DECISÕES JUDICIAIS QUE ISENTAM AS FARMÁCIAS DE UNIDADES DE SAÚDE E DE HOSPITAIS DE PEQUENO PORTE DA MANUTENÇÃO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.
	Impacto	Cerceamento do direito da população à assistência farmacêutica e impacto no planejamento orçamentário da arrecadação em decorrência do cancelamento de multas.
	Ação Preventiva	Apoio ao PL Federal 4.135/2002, que estabelece a obrigatoriedade de assistência farmacêutica, inclusive em dispensários de medicamentos. Atuação junto ao Ministério da Saúde para alterar a conceituação de dispensários de medicamentos para garantir o direito da população à assistência farmacêutica.
	Mitigação	Qualificação da inspeção fiscal, de forma a não gerar autuações em estabelecimentos com menos de 50 leitos, apenas relatórios a serem enviados a outros órgãos competentes que podem exigir a regularização dos estabelecimentos em benefício da saúde pública. Estudo para revisão da carteira de recebíveis, cancelando os débitos desta natureza.

Risco 5	Risco	NÃO CUMPRIMENTO DA META DE INSPEÇÕES ESTABELECIDAS NO PLANO DE FISCALIZAÇÃO ANUAL
	Impacto	Não contribuir da forma planejada para a salvaguarda e promoção da saúde da sociedade e quebra da confiança na relação com a sociedade.
	Ação Preventiva	Acompanhamento contínuo dos roteiros de inspeções e do cumprimento de metas mensais pela equipe de fiscais externos. Atualização e melhorias periódicas em sistemas informatizados de fiscalização e orientação, para agilizar as inspeções e minimizar erros no preenchimento dos documentos fiscais. Treinamentos sobre novos procedimentos e atualização contínua. Manter a estrutura de recursos humanos compatível com a demanda.
	Mitigação	Análise dos dados do exercício, realinhando o plano de fiscalização e estabelecendo novas estratégias que permitam atingir a meta no próximo ano.
Risco 6	Risco	NÃO REALIZAR ORIENTAÇÃO AOS FARMACÊUTICOS
	Impacto	Prejuízo para a sociedade em relação à qualidade da assistência farmacêutica. Aumento do número de infrações éticas disciplinares. Não cumprimento da função pedagógica e preventiva do CRF-SP.
	Ação Preventiva	Atualização e melhorias periódicas nos formulários informatizados de orientação preventiva ou corretiva. Capacitar o agente fiscal para realizar orientações. Manter o setor de orientação farmacêutica estruturado para oferecer um canal direto de comunicação com o farmacêutico, prestando informações técnicas e demais esclarecimentos sobre assuntos relacionados ao âmbito profissional, Código de Ética Farmacêutica e demais legislações vigentes.
	Mitigação	Utilizar outros canais de comunicação.

Risco 7	Risco	NÃO CUMPRIMENTO DA META RELACIONADA AO PRAZO DE TRAMITAÇÃO DE PED
	Impacto	Prejuízo na celeridade processual.
	Ação Preventiva	Acompanhamento contínuo dos prazos processuais. Agendamento de plenárias extraordinárias para julgamento de Processo Ético Disciplinar (PED). Treinamento dos envolvidos no trâmite de PED. Melhoria dos sistemas informatizados. Nomeação de novos membros para compor as comissões de ética.
	Mitigação	Tramitar o PED observando o prazo prescricional.